



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA N.º 3/2021
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No décimo nono dia do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola. Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Paula Costa e Silva, Professora Doutora Mafalda Carmona, Professor Doutor Paulo Alves Pardal, Dra. Teresa Morais, Dra. Daniela Sousa, Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins e Dr. Tiago Fidalgo de Freitas; enquanto membros discentes: os estudantes Inês Filipa Nunes (que secretariou), Dr. Bernardo Narciso; Francisco Almeida, Dr. José Biscaia Matos, Nuno Mohamade e; enquanto membro não docente, Dra. Ana Caras-Altas.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, os Senhores Subdiretores, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, Professora Doutora Susana Videira, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e em substituição do Presidente da Associação, Duarte Canau.

O Professor Doutor Nuno Pissarra, a Professora Doutora Ana Fouto e o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da ata da última reunião;
- 2) Avaliação dos ciclos de estudos pela A3ES;
- 3) Garantia de Qualidade;
- 4) Funcionamento do 2.º semestre e exame de recurso;
- 5) Obras na Faculdade;
- 6) Outros Assuntos.



1. Aprovação da ata da última reunião

O Presidente colocou à aprovação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.

2. Avaliação dos ciclos de estudos pela A3ES

O Presidente deu a palavra à Diretora.

A Diretora cumprimentou todos os presentes, felicitando o retorno da Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, e agradeceu todo o trabalho desempenhado, com competência e dedicação, pela Dra. Cândida Machado.

Relativamente à avaliação pela A3ES, informou que estão a decorrer dois processos em simultâneo: o processo de renovação da acreditação dos mestrados e do doutoramento; e o processo de avaliação da Comissão Externa do curso de licenciatura.

Quanto ao primeiro, a Diretora informou que a Faculdade procedeu ao carregamento dos guiões e das fichas de docentes e que durante as últimas semanas, estiverem, em permanência, quatro pessoas dedicadas a essa tarefa, em articulação com a Comissão de Estudos Pós-graduados.

No que respeita ao segundo, a Diretora informou que a Comissão de Avaliação Externa realizou visitas virtuais à Faculdade, nos passados dias onze e doze de abril, nas quais participaram vários membros da comunidade académica.

As conclusões preliminares foram transmitidas pela Presidente da Comissão Externa, no final da visita, numa reunião onde esteve também presente o Vice-reitor, Professor Doutor Carlos Ribeiro.

Como aspetos positivos referiram-se:

- i. a abertura da instituição ao processo avaliativo, isto é, a disponibilidade em colaborar e fornecer plenamente a informação da instituição;
- ii. o investimento e a evolução positiva relativa à cultura e à sua garantia desde a última avaliação, em diversos níveis, designadamente do acompanhamento dos vários Órgãos, da avaliação do ciclo de estudos e da avaliação do desempenho científico dos docentes;



- iii. a existência de figuras de governo adequadas à dimensão da organização com competências sedimentadas, nomeadamente o papel dos Órgãos;
- iv. a existência de tutorias para acompanhamento dos alunos;
- v. a existência de novos canais de atendimento, tais como o *Messenger*, o *Facebook* e o *Zoom*, que permitem introduzir um bom relacionamento com os serviços;
- vi. uma enorme solidez na informação dada aos estudantes, vincado pelas entidades que os acolhem através de estágios e de protocolos;
- vii. o investimento da adequação dos serviços, designadamente o alargamento do horário da Divisão Académica e da biblioteca.

Como aspetos menos bem geridos:

- i. o sacrifício do tempo letivo face ao tempo de avaliação;
- ii. o baixo *ratio* do corpo docente;
- iii. a competência científica nem sempre se traduzir em competência pedagógica, sendo aconselhado um maior empenho em formação pedagógica;
- iv. o elevado número de alunos por subturma;
- v. dificuldades relativamente ao défice de pessoal não docente;
- vi. aconselhamento quanto à criação do coordenador da licenciatura.

No global, a perceção foi positiva, todavia, a Faculdade está a aguardar a transmissão escrita para correção de algumas conclusões.

O Presidente felicitou o trabalho desempenhado pela Direção.

3. Garantia de Qualidade

O Presidente deu a palavra à Diretora.

A Diretora informou que a Faculdade foi melhorando no que se refere à garantia de qualidade, todavia, podemos ter um sistema integrado de garantia de qualidade; um mecanismo de acompanhamento dos questionários pedagógicos e o seu *follow up*, a recolha sistemática de informação e a elaboração de relatórios de autoavaliação, isto



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

é, uma estrutura que tenha uma visão de conjunto relativamente a todos os mecanismos.

Informou também que a Faculdade convidou o Professor Miguel Assis Raimundo para presidir a comissão responsável de realizar um sistema integrado de garantia de qualidade da Faculdade e o mesmo foi designado para o Conselho de Garantia de Qualidade da Universidade de Lisboa, que conta com um representante de cada uma das Faculdades.

O aluno Dr. Bernardo Narciso questionou se a comissão será constituída por elementos de todos os Órgãos da Faculdade.

A Diretora esclareceu afirmativamente e referiu que é fulcral a presença de todos.

4. Funcionamento do 2.º semestre e exames de recurso

O Presidente sugeriu que, primeiramente, seja discutido o funcionamento do 2.º semestre.

A Diretora informou que não têm sido reportados problemas de maior relativamente ao funcionamento das aulas do 2.º semestre à distância. No entanto, com a perspetiva de desconfinamento a partir de dezanove de abril será necessário realizar algumas alterações quanto ao modo de funcionamento.

O Despacho n.º 21/2021 propõe que a partir da data de dezanove de abril as aulas práticas de licenciatura passem a ser lecionadas presencialmente e as aulas do mestrado em direito e práticas jurídicas repliquem o modelo do primeiro semestre. No mais, manter-se-á a leção à distância.

A Diretora referiu ainda que a perspetiva será realizar os exames do 2.º semestre presencialmente, com a necessária adaptação ao retorno ao ensino presencial.

O Presidente questionou se o calendário de leção se irá manter, tendo a Diretora respondido afirmativamente.

O aluno Dr. José Biscaia Matos referiu que os alunos de mestrado em ciência jurídica e de doutoramento sentem que não estão a ter o aproveitamento devido, ocorrendo a leção à distância, e questionou se não haveria, nestes casos, a possibilidade de passagem a um regime misto.



O aluno Nuno Mohamade questionou quais foram as soluções adotadas para os alunos que se encontram fora do país e sem possibilidade de retorno, devido ao fecho das fronteiras, quando as aulas passarem a decorrer presencialmente.

O aluno Duarte Canau ressaltou a questão do aluno Nuno Mohamede e questionou quais seriam as soluções a adotar para os alunos que se encontrem em situação de isolamento ou com Covid-19.

Questionou ainda qual seria a perspetiva para a abertura da Sala de Estudo, bem como a metodologia adotada por parte da Faculdade para a alocação das salas por subturma.

A Diretora referiu que, relativamente à alocação das salas por subturma, o Dr. Bertolino irá informar, mas quando os horários foram elaborados, houve o cuidado de os projetar a pensar também no ensino presencial.

Quanto à reabertura da Sala de Estudo, tem de se ter em atenção a disponibilidade dos serviços de segurança, pretende-se que a prestação dos serviços se adapte a este regresso, mas, de momento, ainda não poderá ocorrer em pleno.

Relativamente aos alunos impossibilitados de regressar, a Faculdade solicita que os alunos realizem requerimentos, fundamentado as razões pela qual não podem regressar, sendo nestes casos, salvaguardado o acompanhamento das aulas via *Zoom*. A solução a adotar, quanto aos alunos em situação de isolamento ou com Covid-19, será a mesma.

A Diretora agradeceu o trabalho da Dra. Rosa Guerreiro e da Dra. Carina Rodrigues na identificação e acompanhamento destes casos ao longo deste período atípico.

No que respeita ao mestrado em direito e ciência jurídica e ao doutoramento, a Diretora referiu que a maioria dos alunos que os integram são de nacionalidade estrangeira e devido a este facto a Faculdade decidiu manter a leção à distância.

O Doutor Bertolino referiu que, relativamente às salas alocadas para as aulas práticas do 2.º semestre, na feitura dos horários de subturmas foram simultaneamente atribuídas salas, de forma a facilitar o retorno presencial.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O aluno Dr. José Biscaia Matos apelou ao alargamento do horário da Sala de Estudo no momento em que se retome a lecionação presencial, referenciado a proximidade dessa data com a época de frequências e, conseqüentemente, o período com maior procura de espaços destinados aos estudos por parte dos alunos.

O aluno Francisco Almeida reforçou a ideia do alargamento do horário da Sala de Estudo, de forma a evitar que os alunos permaneçam em salas não destinadas para o estudo e questionou se seria possível obter uma alternativa de espaço para oferecer aos alunos.

A Diretora Executiva informou que a atual prioridade concerne no desconfinamento das atividades letivas, ainda estando por definir os termos do desconfinamento dos serviços. Todavia, referiu ser possível o alargamento de horário, tanto da Sala de Estudo, como da biblioteca, gradualmente.

O Presidente introduziu o tema dos exames de recurso.

A Diretora informou que, de acordo com o Despacho n.º 21/2021, os exames de recurso e de coincidência de recurso da licenciatura e do mestrado em direito e prática jurídica decorrerão na semana seguinte às férias da Páscoa.

Especificamente, os exames de recurso serão concentrados na semana de seis a nove de abril, justificando assim a suspensão das aulas práticas de licenciatura. Já os exames de coincidência de recurso decorrerão na semana de doze a dezasseis de abril, mas com as aulas práticas a decorrer.

Outro aspeto a referir tem a ver com a forma de exames, estes irão decorrer com recurso a meios de avaliação à distância, acautelando ao moodle a funcionalidade de um software sofisticado com funcionalidades que visam aumentar a fiabilidade do moodle, que está a ser testado.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno referiu que é conveniente que a época de recursos se concentre, por inteiro, na semana de seis a nove de abril uma vez que as aulas práticas se encontraram suspensas. No entanto, referiu que concentrar cinco exames em quatro dias, exige a existência de dois exames de recurso no mesmo dia, o que poderá originar um ligeiro aumento do número de exames de coincidência.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Dr. Bertolino Campaniço referiu que, de forma a suprir o aumento do número de exames de coincidências, conciliou-se a cadeira obrigatória com o menor número de alunos inscritos com a unidade curricular de opção, à exceção das turmas do 1.º ano e da turma B do 2.º ano por não terem optativa no primeiro semestre.

O aluno Nuno Mohamede questionou se a Faculdade assegurou os meios necessários aos alunos que apresentaram devidamente as necessidades.

A Diretora referiu que todos os casos reportados, foram acautelados e solicitou a ajuda dos presentes para a identificação de novas situações.

A Professora Doutora Susana Videira referiu que, por despacho, foi criado um novo Grupo de Trabalho que integra participantes de todos os Órgãos. No presente dia realizar-se-á uma reunião que tem como finalidade o acompanhamento à distância dos exames de recurso. A intenção é que os exames de recurso sejam realizados através da plataforma *Moodle* agregado a um robustecimento desta plataforma com um software associado para combater a fraude académica. Durante a reunião, no contexto do Grupo de Trabalho com os estudantes que representam os Órgãos e os seus colegas e com a Associação Académica, será promovido trabalho de campo para que o software possa ser devidamente testado pelos alunos.

5. Obras na Faculdade

O Presidente deu a palavra à Diretora.

A Diretora referiu que os corredores da Faculdade ainda apresentam efeitos da obra, devido à remodelação das casas de banho do edifício antigo.

Na última reunião, o Professor Doutor Pedro Madeira de Brito transmitiu a informação sobre o estado da obra da biblioteca e o Professor Doutor Luís Pereira Coutinho sobre as restantes que se encontram a decorrer.

A Diretora informou que iriam ser desenvolvidos dois novos projetos. O primeiro foi sugerido pelo Professor Doutor Pedro Romano Martinez e concentra-se no aproveitamento de espaços no edifício novo para a feitura de três salas de aulas e um gabinete para docentes. O segundo é um projeto da Associação Académica relativo à revitalização do pátio interior.



6. Outros Assuntos

O aluno Dr. José Biscaia Matos referiu que tem verificado a falta de uso máscaras e de proteção na permanência da Faculdade e no Campus Universitário e questionou se seria possível solucionar esta questão.

A Dra. Teresa Morais informou que o Grupo de Trabalho de Saúde e Bem-estar, acompanhado pela Diretora, dirigiu uma carta ao Reitor apelando a inserção da especialidade de psiquiatria no Centro Médico da ULisboa e, desde fevereiro que a mesma já se encontra em funções.

Informou que na última reunião do Grupo de Trabalho foi analisado um inquérito realizado pela Associação Académica que foi respondido por cerca de seiscentos estudantes de onde se deduziu que 86% dos alunos se sentem isolados da comunidade académica devido ao modelo de ensino à distância. Desta forma, apelou aos docentes para terem a situação e as suas correspondentes problemáticas em consideração e que efetivem uma comunicação mais direta com os alunos, para além do tempo de aulas.

Informou ainda que o Gabinete de Apoio Psicológico da Faculdade quadruplicou o número de horas de consulta disponíveis por semana, o que demonstra a gravidade do problema de saúde mental na população académica.

O Presidente agradeceu a intervenção da Dra. Teresa Morais e todo o trabalho que tem desempenhado juntamente com o Grupo de Trabalho em prol da Faculdade e dos alunos. Agradeceu também o repto lançado a todos os docentes de manterem uma maior interação com os seus alunos de forma a minimizar os efeitos negativos do ensino a distância na comunidade académica.

O Dr. Tiago Fidalgo Freitas cumprimentou todos os presentes, em particular, a Senhora Diretora.

Referiu que, não tendo a Faculdade mais de 75% de docentes afetos a Centros de Investigação avaliados com muito bom ou com excelente, a mesma deixa de poder conferir o grau de doutor. Deste modo, e tendo em conta a aproximação da entrada



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

em vigor dessas restrições, questionou quais as diligências que têm sido desenvolvidas recentemente pela Faculdade de forma a colmatar este problema.

O aluno Duarte Canau agradeceu a intervenção e o trabalho desenvolvido pela Doutora Teresa Morais relativo ao inquérito realizado pela Associação Académica. Tendo por base o mesmo inquérito, o aluno referiu que 77% dos alunos respondeu que a Faculdade não tinha tomado as medidas adequadas às novas circunstâncias, sendo crucial no presente momento a existência de uma união entre os alunos e a Associação Académica, entre a Associação Académica e os professores e entre os alunos e os professores.

Agradeceu à Diretora a menção ao projeto do pátio interior que tem sido complexo de realizar devido às atuais circunstâncias.

Em relação aos testes da plataforma dos exames, solicitou que a Direção comunicasse os moldes e data em que serão elaborados, de forma a possibilitar a colaboração por parte da Associação Académica.

O aluno Francisco Almeida congratulou a Associação Académica ao nível da intervenção e do espírito académico que têm desempenhado.

Relativamente à inacessibilidade dos alunos em relação aos professores, temática desenvolvida na intervenção da Dra. Teresa Morais, o aluno referiu que a pandemia tem evidenciado e gerado dificuldades económicas a muitos alunos, obrigando os mesmos a trabalhar. Deste modo, é fundamental que os docentes sejam compreensivos e solidários num momento tão sensível como o que presenciamos.

A Dra. Teresa Morais referiu que outra conclusão do inquérito mencionado foi que 61% dos alunos sentiu que não foram adotadas as práticas pedagógicas por parte dos docentes, este problema consiste essencialmente na dificuldade dos alunos que se encontram em casa, nas aulas teóricas rotativas, conseguirem a atenção dos docentes e colocar dúvidas, tal como os alunos que o realizam em aula presencial.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora congratulou-se pela criação deste Grupo de Trabalho porque, apesar de constituído antes da pandemia, tem desenvolvido um trabalho meritório no momento complicado em que vivemos. Agradeceu à Dra. Teresa Morais pela dedicação ao grupo.

Relativamente à questão levantada pelo Dr. Tiago Fidalgo de Freitas, informou que o assunto tem preocupado a Direção que está a desenvolver esforços para a sensibilização dos responsáveis pela legislação.

Relativamente ao uso da máscara nas instalações da Faculdade referiu que depende de cada pessoa o uso da mesma e que todos devem instar quem não a utiliza a fazê-lo.

A Professora Doutora Susana Videira informou que a calendarização dos testes na plataforma *Moodle* vai ser um dos assuntos da próxima reunião do grupo de trabalho.

A próxima reunião foi marcada para 23 de abril, às 10h30.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às doze horas e quinze minutos.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

As Secretárias do Conselho de Escola

(Inês Filipa Nunes)

(Lic. Rosa Guerreiro)